

LISTA A

“ALEXANDRA BENTO – PELO VALOR DA PROFISSÃO”



PERFIL

Nome: Alexandra Gabriela de Almeida Bento Pinto

Idade: 50 anos



Formação académica:

- ✓ Licenciatura em Ciências da Nutrição, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto;
- ✓ Mestrado em Inovação Alimentar, Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa;
- ✓ Doutoramento em Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

Percorso profissional:

- ✓ Assessora Superior da carreira de Técnico Superior de Saúde, ramo de nutrição, na Administração Regional de Saúde do Norte, tendo iniciado a carreira no Hospital de São Gonçalo, onde foi responsável pelo Serviço de Nutrição.
- ✓ Professora convidada na Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa (regente das unidades curriculares de Política Nutricional e Alimentar, Nutrição Humana II e Gastrotecnia).
- ✓ Professora convidada no Instituto Universitário Egas Moniz (regente da unidade curricular de Política Alimentar).
- ✓ Entre 1998 e 2011 foi Presidente da Associação Portuguesa dos Nutricionistas, tendo impulsionado a criação da Ordem dos Nutricionistas.
- ✓ Primeira, e atual, Bastonária da Ordem dos Nutricionistas.
- ✓ Em 2015 recebeu a Medalha Mérito de Grau Ouro pela Câmara Municipal do Porto.
- ✓ Em 2018 recebeu a Medalha de Mérito de Grau Ouro pelo Ministério da Saúde.



QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS DO SEU PROGRAMA ELEITORAL?

Alexandra Bento: A Lista A – Alexandra Bento Pelo Valor da Profissão apresenta um programa claro, transparente, com propostas concretas, alicerçadas em 5 eixos estratégicos, distribuídos por 30 áreas, com mais de 50 medidas e mais de 100 linhas de ação. Que pode ser consultado em:

<https://www.orderdosnutricionistas.pt/documentos/eleicoes/2019/listascandidatas/ProgramaAcao-ListaA.pdf>

Em primeiro lugar apostaremos no apoio aos jovens. Os mais jovens são os que mais sofrem da falta de emprego ou de empregos precários. Contudo, apesar das dificuldades, não serão a geração mais frágil da profissão. A profissão ganhou qualificação, reconhecimento, valor e todos ganham com isso. Pretendemos demonstrar que as oportunidades existem para os mais jovens. Para auxiliar no acesso à profissão dos jovens licenciados, comprometemo-nos a desencadear um conjunto de medidas, nomeadamente: 1) Alterar o atual modelo de estágios e reduzir o custo no acesso à Ordem, mas sempre no escrupuloso equilíbrio orçamental da Ordem dos Nutricionistas; 2) Implementar um modelo de acompanhamento dos estágios profissionais, com cobertura de todo o território nacional, para verificação no terreno das dificuldades sentidas pelos nutricionistas estagiários; 3) Criar oportunidades de estágios profissionais no SNS e nas Escolas Públicas, em articulação com o Ministério da Saúde e com o Ministério da Educação; 4) Criar uma Comissão de Jovens Nutricionistas, que funcionará como um grupo de reflexão sobre as questões do acesso e do exercício da profissão; 5) Disponibilizar gratuitamente o Seguro de Responsabilidade Civil Profissional a todos os nutricionistas estagiários.

Em segundo lugar vamos apostar na formação contínua e integrada. Entendemos que o adequado desenvolvimento profissional e a qualidade da intervenção dos nutricionistas passa pela qualidade da formação realizada. Comprometemo-nos em apostar na formação contínua e integrada dos nutricionistas. Para tal vamos: 1) Criar um sistema de acreditação a formações promovidas por entidades externas; 2) Desenvolver a formação à distância. Para a sua operacionalização, utilizaremos a Plataforma NAU – ensino e formação à distância para grandes audiências da administração pública. Os nossos programas serão *taylor-made*, diferenciados, individualizados e adequados às necessidades e níveis de experiência de cada um; 3) Disponibilizar, em parceria com a Direção-Geral da Saúde, cursos online gratuitos em formato MOOC – *Massive Open Online Course* – dirigidos a nutricionistas.

Comprometemo-nos ainda a dar continuidade aos Ciclos de Seminários gratuitos, para todos os nutricionistas; Congressos da Ordem dos Nutricionistas; Seminários de Deontologia Profissional; e Encontros Nacionais de Nutricionistas, com inscrição gratuita e exclusiva para nutricionistas. Propomo-nos a promover um Encontro de Nutricionistas Estagiários, com inscrição gratuita, com vista ao intercâmbio de experiências de estágio e de formação e à aproximação com a Ordem.

Teremos ainda ação persistente para aumentar a empregabilidade dos nutricionistas. Para isso promoveremos a importância do nutricionista em todos

os locais onde a nutrição e a alimentação desempenham um papel fundamental para a melhoria da qualidade de vida da população.

No setor da Saúde, lutaremos pelo recrutamento de mais nutricionistas nos Cuidados de Saúde Primários e nos Cuidados de Saúde Hospitalares, nos Cuidados Continuados Integrados e nos Cuidados Paliativos. Ainda neste setor, concluiremos o processo de criação de uma carreira especial de nutricionista que permita a diferenciação profissional e a regularização da situação atual marcada pela dispersão do nutricionista por carreiras diferentes, eternizando múltiplas injustiças e disparidades.

No setor da Educação, defenderemos a presença de nutricionistas nas escolas. Junto das Autarquias, procuraremos o alargamento da presença de nutricionistas em todos os Municípios e o aumento do seu número.

No Setor Social e Solidário defenderemos a obrigatoriedade da presença do Nutricionista.

Na Restauração Coletiva e Pública combateremos pela afirmação da categoria profissional de Nutricionista.

No Desporto trabalharemos para afirmar o papel do nutricionista.

Na Farmácia Comunitária defenderemos a prestação de serviços com qualidade, conferindo dignidade à consulta de nutrição.

No Setor Agroalimentar e Distribuição demonstraremos como é importante aumentar a presença do nutricionista.

Vamos promover e defender o ato nutricionista, nos diversos contextos de atividade, de modo a proteger e valorizar o papel dos nutricionistas. Daremos continuidade ao combate ao exercício ilegal, como uma ação prioritária da Ordem dos Nutricionistas, para combater as ameaças ao prestígio e ao bom nome dos nutricionistas, assim como para salvaguardar a defesa do interesse público primordial que é a saúde.

Cumulativamente, daremos continuidade à ação conjunta com as outras Ordens da saúde no fito da aprovação da proposta de Lei dos atos em saúde.

Criaremos o Mapa Nacional dos Desertos da Atuação do Nutricionista. Trata-se de um mapa georreferenciado de necessidades de nutricionistas ao serviço dos cidadãos, bem como das lacunas e necessidades que é necessário suprir. Este mapa servirá de suporte à apresentação de propostas aos decisores políticos e

de outras organizações da sociedade civil e guia para a priorização destas nas tomadas de decisão.

Vamos assegurar que a Ordem preste um melhor serviço aos nutricionistas. Uma Ordem dos Nutricionistas mais simples e inovadora, mais próxima e inclusiva. Para isso trataremos da Simplificação Administrativa, em função da evolução tecnológica ocorrida e estabelecendo medidas de modernização. Criaremos um fórum de comunicação para os membros da Ordem dos Nutricionistas com o objetivo de reflexão e partilha de opiniões e desenvolveremos um chat de apoio aos nutricionistas, como mais um canal de comunicação dos serviços da Ordem com os nutricionistas. Implementaremos um balcão eletrónico para a emissão automática de declarações e outros documentos estandardizados. Certificaremos o Sistema de Gestão de Qualidade, pois pretendemos a melhoria continua na prestação de serviços de qualidade aos nutricionistas. Asseguraremos a abertura de instalações da Ordem em Lisboa, com respeito pelo escrupuloso equilíbrio orçamental.

Com responsabilidade, trataremos da redução de taxas e quotas. Comprometemo-nos com medidas de redução de despesa para os nutricionistas bem estudadas, compatíveis com o equilíbrio financeiro da Ordem e que resultam da experiência adquirida. Não são promessas indefinidas. Assim, comprometemo-nos a: 1) Reduzir a taxa de inscrição na Ordem na sequência da aprovação de um novo modelo de Estágio; 2) Isentar do pagamento de quotas, nos primeiros seis meses, aos nutricionistas admitidos como membros efetivos, como auxílio dos jovens nutricionistas no seu início profissional; 3) Anular várias taxas em resultado da referida simplificação administrativa que permite a redução de custos de interação e de serviços da Ordem; 4) Oferecer o Seguro de Responsabilidade Civil Profissional a todos os membros estagiários e aos membros efetivos que optarem por pagar as suas quotas na modalidade anual.

O QUE PRETENDE TRAZER DE NOVO À NUTRIÇÃO E AOS NUTRICIONISTAS PORTUGUESES?

Alexandra Bento: Esta candidatura traz simultaneamente propostas ambiciosas e realista que serão levadas a efeito por uma equipa eclética e plural, que combina experiência e rejuvenescimento. Com condições estruturais mais sólidas, e com o conhecimento adquirido, aliado à audácia e qualidade dos mais jovens que a nós se juntam, seremos mais arrojados na intervenção política, económica e social.

Contribuiremos para a melhoria das condições de trabalho e da qualidade dos serviços prestados pelos nutricionistas. Propomos ações para mais proximidade com os nutricionistas. Contaremos com as ideias e a força de todos e, em especial, dos mais jovens. Criaremos, juntos, condições para mais e melhor

emprego e para mais e melhor nutrição. E, simultaneamente, garantiremos a defesa dos cidadãos em relação à prática da nutrição. Aprofundaremos os resultados já conseguidos, trabalhando em conjunto, unindo todos os nutricionistas.

Estamos bem cientes que muito há ainda para fazer e, por isso, propomos um Programa ambicioso, mas concretizável. Comprometemo-nos com medidas concretas. Assumimos compromissos pelo valor da profissão.

Somos fiéis à ideia de que a Ordem dos Nutricionistas tem que ser cada vez mais forte e com a qualidade que todos merecemos. Continuaremos a manter uma estreita relação com os Órgãos de soberania, nomeadamente a Assembleia da República e os Ministérios, que tutelam áreas que se relacionam direta ou indiretamente com a alimentação e a nutrição, no sentido de participar na elaboração da legislação que tenha como objetivo a melhoria dos hábitos alimentares dos portugueses e das condições de exercício profissional dos nutricionistas.

A nossa ação será conduzida pelo trabalho firme e corajoso na defesa intransigente dos nutricionistas e dos cidadãos, pugnando por um quadro normativo que garanta uma atuação dos nutricionistas de qualidade e que permita a equidade no acesso a uma alimentação adequada a todos os portugueses.

Acreditamos numa prática profissional centrada no cidadão, baseada na evidência científica e assente em boas condições de trabalho, pelo que continuaremos a pugnar pelas soluções e medidas que, de acordo com o nosso Código Deontológico, melhor sirvam os nutricionistas e os portugueses.